



Conservar, Produzir e Inovar
 10 a 14 de ABRIL de 2023
 CENTROSUL | FLORIANÓPOLIS - SC



Anais Eletrônicos

#, [A](#), [B](#), [C](#), [D](#), [E](#), [F](#), [G](#), [H](#), [I](#), [J](#), [K](#), [L](#), [M](#), [N](#), [O](#), [P](#), [Q](#), [R](#), [S](#), [T](#), [U](#), [V](#), [W](#), [X](#), [Y](#), [Z](#),

A	(Índice)
B	(Índice)
C	(Índice)
D	(Índice)
E	(Índice)
G	(Índice)
J	(Índice)
L	(Índice)
M	(Índice)

Mariana Silveira Guerra Moura e Silva

Índice multiatributo para métricas de biodiversidade bentônica em áreas de aquicultura – ensaios em reservatórios do sudeste brasileiro

Autor(es):

Mariana Silveira Guerra Moura e Silva (Embrapa Meio Ambiente), Ana Maria Cirino Ruocco (Embrapa Meio Ambiente), Geraldo Stachetti Rodrigues (Embrapa Meio Ambiente), Artur Jordão de Magalhães Rosa (Embrapa Cerrados), Jorge Laço Portinho (UNESP Rio Claro)

Resumo do Tema:

Os reservatórios da região Sudeste se destacam na produção nacional de pescado, e ocupam conjuntamente o 4º lugar entre as regiões brasileiras, representando 17,6% do total produzido. No entanto, para que a aquicultura se consolide como uma atividade sustentável, é necessário que o monitoramento físico-químico e biológico da qualidade da água seja realizado regularmente. A inclusão de organismos bentônicos bioindicadores da qualidade da água e do sedimento em reservatórios é capaz de fornecer um diagnóstico mais completo. O sistema de indicadores APOIA-Aquicultura utiliza um índice multiatributo que integra aspectos ecológicos, físico-químicos e de manejo, facilitando o registro, interpretação e comunicação da sustentabilidade das atividades aquícolas. O presente estudo propõe a inclusão da dimensão “biodiversidade bentônica” ao conjunto de indicadores do sistema APOIA-Aquicultura. Para tanto, foram utilizadas métricas da estrutura da comunidade bentônica em diferentes áreas produtoras de tilápia do Nilo (*O. niloticus*) nos reservatórios Ilha Solteira e Chavantes (diferentes volumes de produção), e em duas épocas do ano (inverno e verão). Tais métricas foram avaliadas quanto à sua sensibilidade na detecção de impactos ou mudanças na qualidade

da água e dos sedimentos como resultado da atividade aquícola. Os valores médios das métricas foram avaliados em áreas controle (sem produção de peixes) e áreas de produção (áreas com tanques-rede) para pisciculturas com diferentes estados tróficos. O índice integrado da comparação Referência x Tanque, tanto no verão quanto no inverno em Chavantes, foi de 0,27. Já para a piscicultura do Rio Formoso (Ilha Solteira), o índice no verão se mostrou melhor (0,44) que o de inverno (0,38), sendo que algumas das métricas ponderadas para este índice foram: % de Oligochaeta (58,8% menor no verão), e densidade (30,55% menor no verão). Tais resultados apontam que os impactos em Ilha Solteira são de menor alcance que os observados em Chavantes. A maior eutrofização na piscicultura de Chavantes (maior produção, menor espaçamento entre linhas de tanque, pior circulação da água, porcentagem de Oligochaeta de 98,47% no verão), podem explicar o resultado obtido. Além disso, foi observado que no verão há tendência de melhor resiliência na comunidade bentônica, segundo os indicadores de biodiversidade. De modo geral, conclui-se que as métricas bentônicas apresentaram boa sensibilidade para detectar as diferenças entre áreas controle e de produção, bem como entre estações do ano, podendo ser incluídas no sistema APOIA-Aquicultura.

[Ocultar](#)

R

[\(Índice\)](#)

Compartilhe »



Promoção



Realização



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Centro de Ciências Agrárias - CCA

